

## Apresentação

REFLEXUS – Revista Semestral de Teologia e Ciências das Religiões, do Curso de Teologia e do Programa de Mestrado em Ciências das Religiões da Faculdade Unida de Vitória – ES, reúne textos que circulam entre os pesquisadores e participantes da produção de conhecimento no campo da Teologia e das Ciências das Religiões no Brasil.

Os primeiros sete artigos deste número da REFLEXUS compõem o Dossiê “Mestrado e Doutorado Profissional em Ciências das Religiões e Ciências das Religiões (Aplicadas): reflexões críticas”. “Ciências das Religiões e Diversidade Religiosa: Caminhos para reflexões docentes no contexto escolar”, de Rosa Amélia Menassa da Silva, parte da premissa que visa a aplicação do conhecimento da área das Ciências das Religiões para a promoção e respeito à diversidade religiosa no contexto escolar, não somente através da disciplina de Ensino Religioso, como garante a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), mas em todas as outras áreas do conhecimento. “Ciência(s) da(s) Religião(ões) aplicada: O Ensino Religioso como Potencialização da Diversidade Religiosa”, de Eliane Maura Littig Milhomem de Freitas”, tem como objetivo discutir sobre a(s) Ciência(s) da(s) Religião(ões) aplicada ao ensino religioso com foco na diversidade. “Ciências das Religiões (Aplicadas): desafios como campo de pesquisa e sua importância para a empregabilidade de futuros/as docentes do Ensino Religioso”, de Flávia Cristiane dos Reis Pereira e Suelen Romero Cunha, apresenta a importância dos estudos das Ciências das Religiões, em especial a sua aplicação no contexto escolar, através de um possível caminho para a empregabilidade que são os concursos públicos no Brasil.

“A Sociologia através de uma abordagem religiosa no Ensino Médio”, de Djalma Sartório Marinato Junior, levanta questionamentos sobre

a abordagem da disciplina de Sociologia no processo de aprendizagem aplicando a dimensão do fenômeno religioso como elemento de socialização. Como a religião é um elemento indissociável da cultura e que molda diversas dimensões da vida cotidiana, mesmo que não seja algo percebido, compreender o fenômeno religioso pode ser um elemento importante para a compreensão pelos alunos da complexidade cultural e social. “Ensino religioso e o desafio da prática curricular no município de Cariacica”, de Daniela Leal Zagotto, propõe uma análise do Ensino Religioso na perspectiva das Diretrizes Curriculares do município de Cariacica, no Espírito Santo, refletindo sobre a possibilidade que este currículo traz de um Ensino Religioso que propicia o respeito à diversidade cultural e religiosa. “Ensino religioso e cultura no Brasil”, de Alessandra Dias Barreto Cassaro, Izabel Mazzocco e Suziléa Silva de Souza, discorre a respeito das motivações religiosas e cultura brasileira, sobre as propostas do Ensino Religioso ao longo da história da educação brasileira.

“Religião e linguagem: reverberações da tradição pós-metafísica nos estudos da religião”, de Abdruschin Schaeffer Rocha, procura a relação entre religião e linguagem e as ressonâncias da tradição pós-metafísica, particularmente notadas a partir do século XX, nos estudos da religião. O artigo destaca as novas e alternativas categorias de fundo que surgem do pensamento pós-metafísico e as conseqüentes reverberações dessa tradição nos estudos linguísticos da religião, além se concentrar em dois campos a partir dos quais a religião e o discurso religioso têm sido pensados atualmente: a Semiótica Russa da Cultura, na perspectiva de Iury Lotman, e a Análise do Discurso Religioso.

A seção “Artigos” é composta por cinco textos. “A Igreja Católica Romana e os Direitos Humanos no Brasil Contemporâneo”, de João Miguel Teixeira Godoy e Rafaella Marcopito Cianci, tem como objetivo investigar o envolvimento da Igreja Católica Romana na militância pelos Direitos Humanos durante a Ditadura Civil-Militar Brasileira, após a promulgação do Ato Institucional nº 5 (1968), sobretudo a partir de documentos emitidos pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, durante as décadas de 1970 e 1980. “Fetichismos e o culto do homem abstrato”, de Oneide Bobsin, empreende uma análise do fetichismo, pautado pela crítica marxiana ao protestantismo como ‘culto do homem abstrato’: a abordagem do fetichismo da mercadoria, do dinheiro e do

Capital caracteriza o protestantismo alemão como a religião que melhor se adequou ao modo de produção de mercadorias, visibilizando ou ocultando a divisão do trabalho social e a consequente exploração da classe trabalhadora em seus conflitos com os donos do capital.

“Os problemas sociais como questão teológica: produção e circulação de conceitos no movimento ecumênico internacional”, de Arnaldo Érico Huff Júnior, procura interpretar o processo de formulação dos problemas sociais como questão teológica no movimento ecumênico mundial e entender as raízes das questões sociais nas ações missionárias e no encontro ecumênico prático que resultou de tais ações, para então compreender o processo que levou ao refinamento do conceito de responsabilidade social da igreja, nos anos 1950. “Teologia prática, linguagem, comunicação e homilética: a viva *Vox Evangelii* na pregação”, de Éder Beling, ao partir da compreensão que os discípulos diretos de Jesus tiveram dificuldade em responder quem Jesus era: “E vós, quem dizeis que Eu sou?”, reflete sobre ideias e conceitos que tomam por base o trabalho desenvolvido pelo pesquisador Mikhail Bakhtin, desde a literatura, a filosofia da linguagem, a linguística e a comunicação e seus desdobramentos nos fenômenos ligados ao discurso. “Os desafios da tradução do Novo Testamento”, de Alysson Gambarti Alves, Joel Neto Portela e José Adriano Filho, apresenta a complexidade da tarefa de tradução do Novo Testamento além de destacar o uso da palavra “carne” (σὰρξ) em Romanos, um “conceito polimorfo” cujo significado depende muito do seu contexto de uso, como um desafio para o trabalho do tradutor.

Este número da REFLEXUS finaliza com as resenhas elaboradas por Graham Gerald McGeoch dos livros *Hajja, Hajja*: a experiência de peregrinar, de Francirosy Campos Barbosa (São Bernardo do Campo: Ambigrama, 2021), e *The Apocalypse of John: An Essay in Dogmatic Interpretation*, de Sergii Bulgakov (Münster: Aschendorff Verlag, 2019).

*José Adriano Filho*